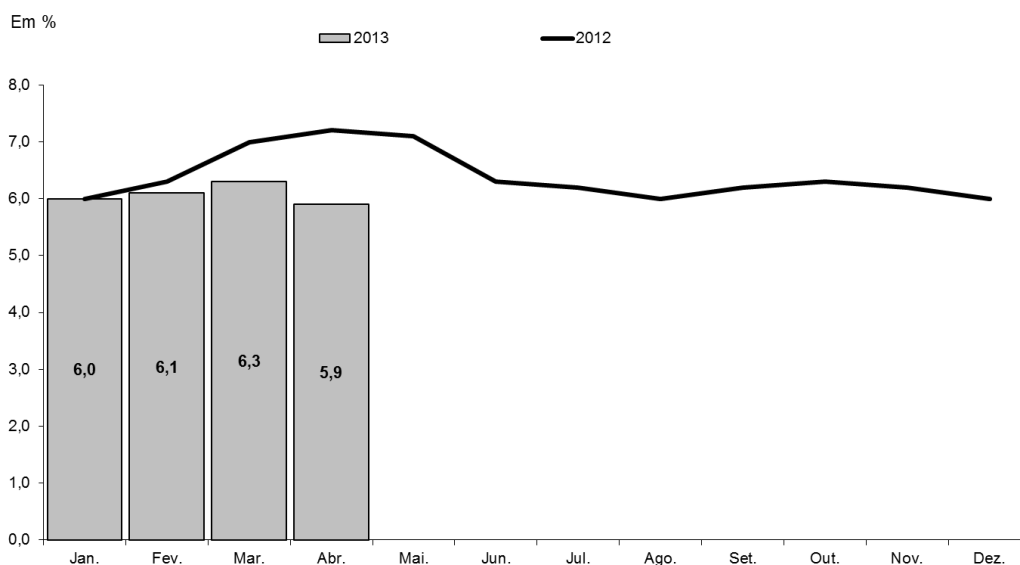


## **Para abril de 2013, taxa de desemprego apresenta redução**

1. Em abril, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram redução na **taxa de desemprego total**, passando de 6,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em março, para os atuais 5,9%. Destaca-se que essa foi a menor taxa de desemprego registrada para o mês de abril (Gráfico A).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013**



**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de fevereiro, março e abril de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março de 2013).

\*\*\* Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em abril foi estimado em 42 mil pessoas, 4 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado foi determinado pela redução do contingente de ocupados (-3 mil trabalhadores), concomitante a saída de pessoas do mercado de trabalho (-7 mil) (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, reduziu de 55,9% para 55,6%.

**Tabela A**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Abril de 2012, Março de 2013 e Abril de 2013**

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/12	mar/13	abr/13	abr/13 mar/13	abr/13 abr/12	abr/13 mar/13	abr/13 abr/12
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.278</b>	<b>1.293</b>	<b>1.288</b>	<b>-5</b>	<b>10</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,8</b>
Inativos com 10 Anos e Mais	547	570	572	2	25	0,4	4,6
População Economicamente Ativa	731	723	716	-7	-15	-1,0	-2,1
Desempregados	53	46	42	-4	-11	-8,7	-20,8
Ocupados	678	677	674	-3	-4	-0,4	-0,6

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em abril, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação negativa de 0,4%, e foi estimado em 674 mil pessoas. Este resultado refletiu na redução de trabalhadores nos setores do **comércio e reparação de veículos** (-9,3%; - 12 mil pessoas) e da **construção** (-2,9%; - 1 mil pessoas). Em sentido contrário, nos setores de **serviços** e **indústria de transformação** houve incremento de 6 mil e de 2 mil ocupados, respectivamente (Tabela B).

**Tabela B**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Abril de 2012, Março de 2013 e Abril de 2013**

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/12	mar/13	abr/13	abr/13 mar/13	abr/13 abr/12	abr/13 mar/13	abr/13 abr/12
<b>Total (1)</b>	<b>678</b>	<b>677</b>	<b>674</b>	<b>-3</b>	<b>-4</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,6</b>
Indústria de transformação (2)	48	43	45	2	-3	4,7	-6,3
Construção (3)	32	34	33	-1	1	-2,9	3,1
Comércio e reparação de veículos (4)	117	129	117	-12	0	-9,3	0,0
Serviços (5)	472	465	471	6	-1	1,3	-0,2

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.  
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a **posição na ocupação**, no mês em análise, houve variação negativa no **emprego assalariado** (-0,4%; - 2 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve redução (-0,8%; - 3 mil pessoas) exclusivamente no **assalariamento com carteira** (-0,9%; - 3 mil empregos), uma vez que entre os **assalariados sem carteira** ocorreu estabilidade. Para os **empregados domésticos** ocorreu queda de 3 mil indivíduos (Tabela C).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**

**Porto Alegre**

**Abril de 2012, Março de 2013 e Abril de 2013**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	abr/12	mar/13	abr/13	abr/13 mar/13	abr/13 abr/12	abr/13 mar/13	abr/13 abr/12
<b>Total</b>	<b>678</b>	<b>677</b>	<b>674</b>	<b>-3</b>	<b>-4</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,6</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>467</b>	<b>477</b>	<b>475</b>	<b>-2</b>	<b>8</b>	<b>-0,4</b>	<b>1,7</b>
Setor Privado	347	360	357	-3	10	-0,8	2,9
Com Carteira Assinada	302	320	317	-3	15	-0,9	5,0
Sem Carteira Assinada	45	40	40	0	-5	0,0	-11,1
Setor Público (2)	120	117	117	0	-3	0,0	-2,5
<b>Autônomos</b>	<b>90</b>	<b>87</b>	<b>88</b>	<b>1</b>	<b>-2</b>	<b>1,1</b>	<b>-2,2</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>-3</b>	<b>-6</b>	<b>-8,8</b>	<b>-16,2</b>
<b>Demais Posições (3)</b>	<b>84</b>	<b>79</b>	<b>80</b>	<b>1</b>	<b>-4</b>	<b>1,3</b>	<b>-4,8</b>

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em março, o **rendimento médio real** apresentou aumento para o conjunto dos ocupados (2,5%) e para os assalariados (1,6%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.098 para os ocupados e de R\$ 2.078 para os assalariados (Tabela D).

**Tabela D**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas**  
**Porto Alegre**  
**Março de 2012, Fevereiro de 2013 e Março de 2013**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Março de 2013)			Variações (%)	
	mar/12	fev/13	mar/13	<u>mar/13</u> fev/13	<u>mar/13</u> mar/12
<b>Total de Ocupados (2)</b>	<b>1.988</b>	<b>2.047</b>	<b>2.098</b>	<b>2,5</b>	<b>5,5</b>
<b>Total de Assalariados (3)</b>	<b>2.004</b>	<b>2.046</b>	<b>2.078</b>	<b>1,6</b>	<b>3,7</b>
Setor Privado	1.675	1.653	1.690	2,2	0,9
Setor Público (4)	3.099	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

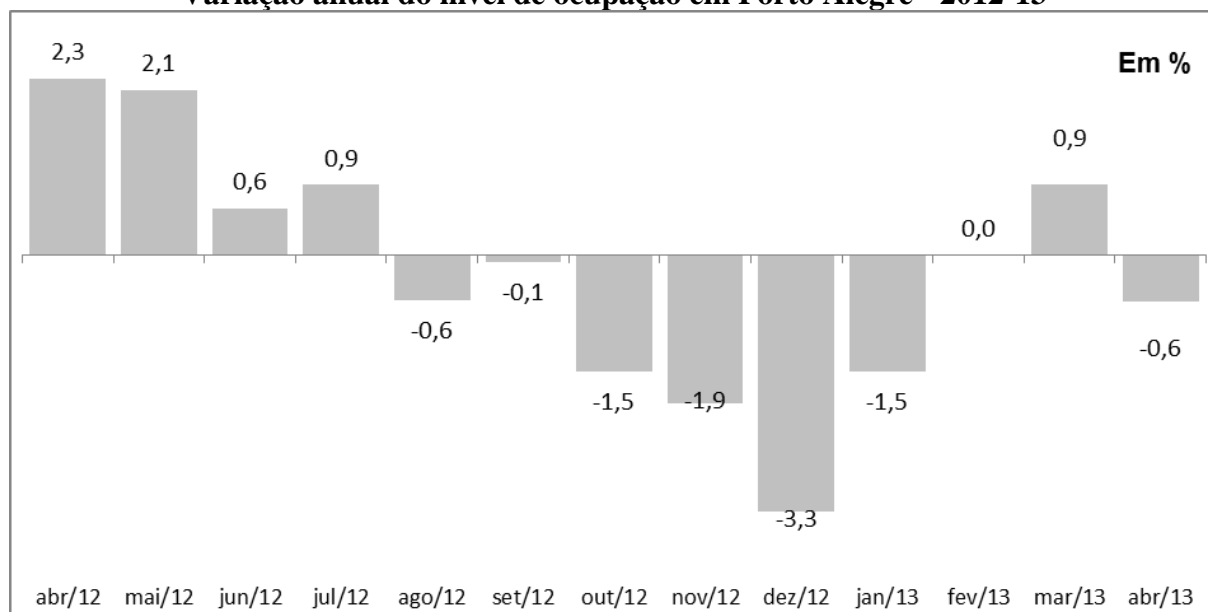
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em março, apresentou variação positiva para ocupados (1,7%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,1%) (Gráfico C). Para os ocupados, tal comportamento deveu-se, principalmente, pelo aumento do rendimento médio real. Já para os assalariados, o comportamento ocorreu pelo aumento no salário médio real, pois o no nível de emprego apresentou redução.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução ao passar de 7,2% da PEA em abril de 2012, para os atuais 5,9%.
8. Nos últimos 12 meses, ocorreu redução de 11 mil pessoas na condição de desemprego. Esse resultado foi determinado pela redução do contingente de ocupados (-4 mil trabalhadores), concomitante a saída de pessoas do mercado de trabalho (-15 mil). A **taxa de participação** passou de 57,2% em abril de 2012 para 55,6% em abril deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou redução - Gráfico B. Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se queda na **indústria de transformação** (- 3 mil trabalhadores). No **comércio e reparação de veículos** ocorreu estabilidade.

**Gráfico B**  
**Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13**



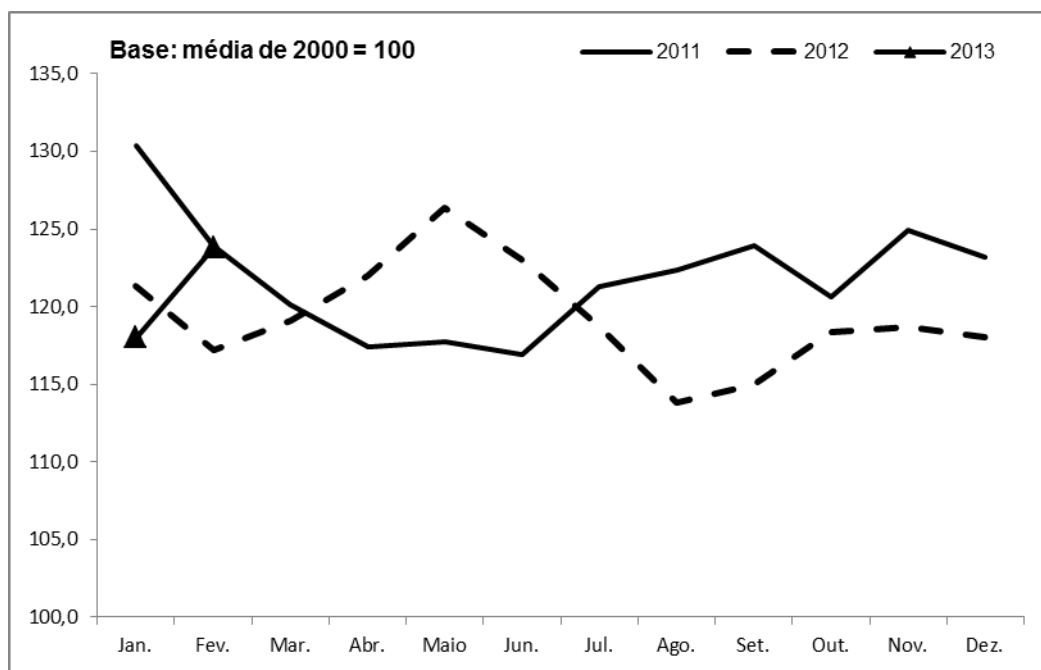
**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a abril de 2012, registrou-se aumento exclusivamente nos **assalariados** (1,7%; 8 mil empregados a mais). No âmbito do **setor privado**, houve crescimento (2,9%; 10 mil pessoas) exclusivamente no **assalariamento com carteira** (5,0%; mais 15 mil empregados), uma vez que entre os **assalariados sem carteira** ocorreu redução do contingente (-11,1%; menos 5 mil). Em sentido contrário, os **empregados domésticos**, as **demais posições** – inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, etc – e os **autônomos**, apresentaram redução de, respectivamente, 6 mil, 4 mil e 2 mil pessoas em seus contingentes.
11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de março de 2013 com os de março de 2012, verificou-se aumento para os ocupados (5,5%) e para os assalariados (3,7%).

12. No período de 12 meses findos em março de 2013, a **massa de rendimentos reais** elevou-se para os ocupados (5,7%) e para os assalariados (6,0%). Para os ocupados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pelo crescimento do rendimento médio real. Para os assalariados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pelo acréscimo no emprego e, secundariamente, pelo aumento no salário médio real.

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013**



**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.